

Histórico de Ações da ABPF (Fundada em 1977)

A ABPF – Associação Brasileira de Preservação Ferroviária – OSCIP (qualificada pelo Ministério da Justiça através do Processo MJ nº 08071.000388/2004-59, conforme despacho da Secretaria Nacional de Justiça de 16 de dezembro de 2004, publicado no D.O.U. de 24 de dezembro de 2004) é uma entidade cultural sem fins lucrativos fundada em 4 de setembro de 1977.

O objetivo principal da associação é a preservação da memória e da história ferroviária brasileira através da preservação e guarda de bens históricos de sua propriedade ou de propriedade da União ou de terceiros, a ela confiados.

A preservação desses bens móveis e imóveis é feita de modo a manter suas características originais, resgatando sua história. É objetivo também da associação o resgate do ferroviário, enquanto profissional.

Graças a uma profícua parceria mantida com a Rede Ferroviária Federal S/A desde 1977, a ABPF tornou-se depositária de um grande patrimônio histórico ferroviário representado por locomotivas a vapor, locomotivas elétricas, locomotivas diesel, carros de passageiros, vagões, autos de linha, guindastes ferroviários, além de estações, instalações físicas e trechos de via permanente desativados.

Hoje a ABPF é detentora do maior acervo de material ferroviário histórico da América Latina, talvez um dos maiores do mundo. A “Viação Férrea Campinas-Jaguariúna”, uma das ferrovias da associação, é o maior Museu Ferroviário Dinâmico do Brasil.

Com isso, a ABPF implementou e vem mantendo em funcionamento nove trens turístico-culturais com tração a vapor, resgatando para as gerações atuais a história da ferrovia brasileira. Nesse aspecto a ABPF já é a maior operadora de ferrovias turístico-culturais do país.

Esse fato, aliado aos mais de 40 anos de existência e à participação de muitos associados atuando nas mais diversas áreas ferroviárias, conferem à associação o status de entidade com notória especialização no âmbito ferroviário.

A ABPF conta com 5 oficinas de restauração de carros e vagões e 4 oficinas especializadas em locomotivas a vapor.

Passeios e Museus Históricos-Culturais

1º) VIAÇÃO FÉRREA CAMPINAS-JAGUARIÚNA

Em operação desde 1984, é o segundo trem turístico a vapor a entrar em funcionamento no Brasil. A extensão do trecho de bitola métrica é de 24 km com 6 estações. Todo esse trecho, com estações e pátios é cedido em comodato pela RFFSA.

Nesse local encontra-se o maior **Museu Ferroviário Dinâmico do país**, onde é possível apreciar locomotivas, carros e vagões originários das mais diversas ferrovias brasileiras, completamente restaurados e em perfeitas condições de operação e segurança.

2º) TREM DO IMIGRANTE

Opera entre os bairros do Brás e da Mooca, próximos ao centro de São Paulo, anexo ao Memorial do Imigrante. Nesse local está concentrado o maior acervo ferroviário brasileiro em bitola de 1,60 m. O passeio tem apenas 1.200 metros.

3º) TREM DAS ÁGUAS

Opera entre as cidades de São Lourenço e Soledade de Minas (MG) em trecho de 10 km, tracionado por belíssimas locomotivas a vapor.

4º) TREM DA SERRA DA MANTIQUEIRA

Opera dentro da cidade de Passa Quatro e vai até a estação de Coronel Fulgêncio (MG), em trecho de 10 km, tracionado por belíssimas locomotivas a vapor, serpenteando lindas paisagens e terminando junto ao túnel da Serra da Mantiqueira, divisa de MG com SP.

5º) TREM DA SERRA DO MAR

Opera entre as cidades de Rio Negrinho a Rio Natal (SC) o passeio é em operação compartilhada com a ALL–Logística, tracionado por belíssimas locomotivas a vapor, serpenteando lindas paisagens, em uma ferrovia histórica construída na Serra do Mar.

6º) TREM DAS TERMAS

Opera da Estância hidromineral de Piratuba (SC) até a Estância hidromineral de Marcelino Ramos (RS) em um percurso de 26 Km, tracionado por belíssimas locomotivas a vapor, serpenteando lindas paisagens, em uma ferrovia histórica.

7º) TREM DO CONTESTADO

Um trem de operação eventual que funciona apenas durante 3 meses do segundo semestre atendendo as cidades do meio oeste catarinense (região do Contestado).

8º) TREM DOS INGLESES

Operando com tração a vapor no pátio ferroviário de Paranapiacaba, no município de Santo André (SP). (Este passeio encontra-se paralisado no momento).

9º) MUSEU DE PARANAPIACABA

O Histórico pátio ferroviário de Paranapiacaba (SP), onde funcionou o sistema funicular que ligava o planalto ao porto de Santos (único no mundo) foi entregue pela RFFSA à administração da ABPF. Nesse local funciona o maior museu ferroviário brasileiro a céu aberto.

PARCERIAS COM AS CONCESSIONÁRIAS FERROVIÁRIAS

A imensa folha de serviços da ABPF no que diz respeito à preservação da memória ferroviária brasileira determinou que, ao longo dos anos, a Rede Ferroviária Federal se tornasse a sua grande parceira.

Hoje, com as ferrovias privatizadas, a ABPF já estabeleceu novas parcerias com as concessionárias:

CVRD/FCA/VLI

Com a Cia. Vale do Rio Doce/Ferrovia Centro-Atlântica a ABPF estabeleceu uma parceria onde a entidade colaborou com a cessão de 8 carros de passageiros e uma locomotiva a vapor de grande porte para viabilizar o “Trem da Vale”, entre Ouro Preto e Mariana (MG). A locomotiva foi restaurada pela ABPF. Em contrapartida, a FCA cedeu 32.000 dormentes de concreto para assentamento na “Viação Férrea Campinas-Jaguariúna”.

MRS LOGÍSTICA

A MRS Logística e a ABPF firmaram parceria para a restauração do acervo ferroviário que se encontra no pátio de Paranapiacaba, SP.

RUMO

Em Santa Catarina, a ABPF cuida da manutenção dos 350 km de linha do trecho ferroviário do Contestado, com o apoio da Rumo que, por sua vez, faculta o funcionamento do “Trem da Serra do Mar”.

PARCERIAS COM ÓRGÃOS GOVERNAMENTAIS

Com as Prefeituras Municipais a ABPF vem estabelecendo parcerias para a elaboração de Estudos de Viabilidade Técnica, restauração de material rodante, pesquisa histórica sobre ferrovias e consultorias especializadas em via permanente e operacionalização de trens turístico-culturais.

Parcerias nesse âmbito já foram feitas com as prefeituras de Jaguariúna (SP), Viana (ES), Conceição da Barra (ES), Petrópolis (RJ), São Carlos (SP), Monte Alegre do Sul (SP) e com o Ministério dos Transportes.

ABPF – Associação Brasileira de Preservação Ferroviária

**Sede Nacional: Rua Dr. Antonio Duarte da Conceição, 1501
13091-606 – Campinas, SP**

www.abpf.com.br